



Circule entre seus amigos e funcionários

Impresso Especial
5509/2001-DR/SPM
Associação Viva o Centro
CORREIOS

informe Viva o Centro

www.vivaocentro.org.br

ano XVII agosto/2009

n° 255

Aliança pelo Centro Histórico: começou!

- *Agentes de Apoio à Comunidade no Triângulo Histórico, das 6 da manhã à meia-noite, de 2ª feira a domingo*
- *Base de Informação e Apoio, na Rua da Quitanda, 80*
- *Central de Atendimento à Comunidade, das 10h às 17h, de 2ª a 6ª feira*
- *19 Ações Locais do Triângulo integradas à Aliança*
- *União do poder público e comunidade organizada vai fazer a diferença no Centro de São Paulo*

Págs. 4 e última pág. e editorial na 2



Leia também

Calçadão Paulistano: o Triângulo Histórico Pág. 3

Inclusão social atrai novos parceiros à Aliança Pág. 5

O papel de lojistas, síndicos, zeladores e administradores de condomínios na Aliança Pág. 6

Ações Locais

Ações Locais do Triângulo Histórico à postos pela Aliança Pág. 7

Editorial

Aliança, um novo olhar para o Centro

Falar da Aliança pelo Centro Histórico de São Paulo remete a uma fonte mais do que consagrada quando o assunto é cidade. Para a norte-americana Jane Jacobs, autora do livro *Morte e Vida de Grandes Cidades*, o segredo do sucesso está em comunidades integradas, com governantes a elas sintonizados, diversidade funcional e humana, meios de transporte articulados, comércio ativo, arquitetura bem cuidada e atenção às questões sociais. Centros urbanos prosperam, tor-

nam-se referências urbanísticas e são amados proporcionalmente ao cuidado com que são olhados, e à forma como esse olhar reverte em melhorias. Há 18 anos a **Associação Viva o Centro** trabalha com essa finalidade pelo Centro de São Paulo. E agora, com participação da Prefeitura, do Governo do Estado e o apoio de patrocinadores e da comunidade organizada em Ações Locais, mais um passo é dado. O Triângulo Histórico, escolhido para o início das atividades da Aliança, é a

Melhorias vão atrair habitantes e turistas da cidade a usufruir do Triângulo também nos fins de semana e feriados

área mais emblemática do Centro de São Paulo, região que dá identidade à cidade. Dispõe de ótima acessibilidade, equipamentos culturais e educacionais de ponta e uma excelente estrutura comercial. É sede da Prefeitura e da maioria dos órgãos públicos municipais e estaduais. A partir dessa área,

para qual a Aliança busca excelência em zeladoria urbana, segurança pública e promoção social, o que se intenta é desfazer o estigma de que o Centro é um lugar feio, sujo e inseguro. A nova imagem do Centro deverá incentivar a população e turistas a visitarem a região e a usufruir de seus atrativos culturais, de lazer e gastronomia e de seu variado comércio. Como a área é pequena, apenas 2% do território da Subprefeitura Sé, torna-se perfeitamente viável. Não há como justificar nem a falta nem contingenciamento de verbas. E a taxa de retorno será altíssima, com milhares de pessoas afluindo ao Triângulo também nos fins de semana e feriados.

Participar da Aliança é fácil

Toda a comunidade do Triângulo Histórico está convidada a participar da Aliança pelo Centro Histórico a partir de atitudes cidadãs bastante simples (*leia na pág. 6*), como só disponibilizar o lixo quando o caminhão da coleta estiver para passar. Juntar-se a uma das 19 Ações Locais da área também é muito fácil, bastando seguir a orientação contida no site www.vivaocentro.org.br. A partir de agora, com os Agentes de Apoio à Comunidade circulando permanentemente,

os participantes das Ações Locais poderão se dedicar a projetos para os quais antes não dispunham de tanto tempo, como a Campanha do Embandeiramento do Centro Histórico, sinalização de edifícios históricos, limpeza, recuperação e iluminação de fachadas e marquises, projetos de reciclagem de materiais e de melhorias ambientais, combate à poluição visual e sonora e colaboração com o plano de acessibilidade universal, entre outros.

Mais parceiros na Rede de Benefícios Viva o Centro

Em agosto mais parceiros passaram a fazer parte da Rede de Benefícios Viva o Centro, que oferece descontos em produtos e serviços de estabelecimentos culturais e comerciais do Centro aos mais de 4 mil participantes das Ações Locais e associados da entidade. Entre eles: Bacana - Festas e Eventos, Terapia dos Pés, Espaço Margareth, Encadernadora Alvorada, Clínica Médica Edith Miriam Schulz Hein, Advocacia Francisco J. de Macedo Costa, Namastê Yoga, Mel, Pólen & Cia, Loja do Centro Móveis para Escritório, Melluso Criações, Drogaria Cristais e Restaurante San Raphael.

A Rede de Benefícios é um instrumento criado pela **Viva o Centro** para oferecer as melhores oportunidades a seus associados e participantes das Ações Locais. A relação de conveniados conta com estabelecimentos do comércio em geral, de teatros e centros culturais, de instituições de ensino nas mais diversas áreas, de serviços para empresas (advocacia, contabilidade, consultoria e gestão empresarial), de restaurantes, bares e cafés, de saúde e qualidade de vida (odontologistas, oftalmologistas, fisioterapeutas e academias de ginástica) e de hotelaria.

Veja lista completa no site www.vivaocentro.org.br.



informe



Viva o Centro
São Paulo

Publicação mensal da Associação Viva o Centro

Editor: Jorge da Cunha Lima
Jornalista responsável e editora: Ana Maria Ciccacio MTB 17474
Reportagem: Alan F. Bezerra, Ana Maria Ciccacio, Leandro Rocha Gomes e Renata Cristina Pereira
Foto da capa: Rafael Martins
Editoração gráfica: Tatiane Schilaro e Gabriela Malentacchi
Tiragem: 35 mil exemplares
Endereço: R. Líbero Badaró, 425, 4º andar – São Paulo – SP
CEP 01009-905 Tel. (011) 3556-8999 Fax (011) 3556-8980
e-mail: avc@vivaocentro.org.br

A Associação Viva o Centro é reconhecida como entidade de utilidade pública federal, estadual e municipal e tem suas contas auditadas pela PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes

Patrocínio



Lapso

Na última página da edição 254, de julho, o nome correto do secretário municipal de Segurança Urbana de São Paulo é Edson Ortega.

Calçadão Paulistano: o Triângulo Histórico

O Triângulo Histórico, com a Praça da Sé e os largos São Bento e São Francisco nos vértices, é a área mais emblemática de São Paulo. Abriga o Pátio do Colégio, onde a cidade surgiu, e simboliza a metrópole em todos os seus aspectos – econômico, social, cultural e étnico. 80% do Triângulo são calçadões. A Aliança pelo Centro Histórico começa por ele.

A área de 0,5 km² corresponde ao que era São Paulo no começo do século XIX, representada pela “Planta da Imperial Cidade”, de 1810 – o restante eram chácaras. Hoje o Triângulo fervilha. Integra o centro nervoso da economia brasileira. Nele estão a BM&FBovespa, quarta maior bolsa de valores do mundo, e mais de 60 agências bancárias.

Servindo a área há três Estações de Metrô (Sé, São Bento e Anhangabaú) e três Terminais de Ônibus (Bandeira, D. Pedro II e Pedro Lessa). O governo comparece com a sede da Prefeitura, a Subprefeitura Sé e a quase totalidade das secretarias e empresas municipais e estaduais, o maior Poupatempo do Estado, três Praças de Atendimento municipais e postos da SP-

Trans. O Tribunal de Justiça, os de Contas do Estado e Regional Eleitoral, além do Ministério Público, escritórios de advocacia e entidades dos advogados, como a OAB-SP, a AASP, o IASP e o CESA, além de 20

Arte: Gabriela Malentaachi



Em bege, os calçadões do Triângulo

cartórios caracterizam o Triângulo como centro jurídico da cidade.

O comércio é diversificado. Não faltam ótimos bares e restaurantes e também o edifício-sede da Associação Comercial de São Paulo. Equipamentos culturais como o Centro Cultural Banco do Brasil e cerca de 250 bens tombados pelo patrimônio histórico, entre eles a Catedral da Sé e a Casa nº 1, garantem o caráter turístico da área.

Mantêm campus no local: USP, UNIESP, Universidade Anhembi Morumbi, Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado e Faculdades Integradas Tiberiá, mais a Faculdade de São Bento e os institutos Histórico e Geográfico de São Paulo (IHGSP), Educacional BM&FBovespa e o Centro de Documentação e Memória da Unesp.

Como concluíram pesquisas do Centro Universitário Belas Artes em parceria com a **Viva o Centro** (em 1998 e 2008), a população gosta dos calçadões, mas eles têm que se renovar e adequar aos novos tempos, conforme propostas contidas no livro resultante, *O Calçadão em Questão – 20 Anos de Experiência do Calçadão Paulistano*.

O conteúdo editorial desta seção é de responsabilidade da Associação Viva o Centro

Arquitetura e Urbanismo

O curso de Arquitetura e Urbanismo do Centro Universitário Belas Artes de São Paulo é marcado pelo pioneirismo. Foi o primeiro do gênero a ser oferecido em São Paulo desvinculado de um curso de Engenharia, em 1928.

Hoje, a graduação em Arquitetura e Urbanismo oferece uma grade curricular única e projetos estimulantes desenvolvidos com tecnologia de ponta.

A missão do curso é formar arquitetos e urbanistas com sensibilidade artística e consciência socioambiental.

Aliança pelo Centro Histórico, uma realidade

A Aliança pelo Centro Histórico de São Paulo objetiva melhorar a qualidade de vida de quem mora, trabalha, frequenta ou visita a área do Centro de São Paulo conhecida como Triângulo Histórico, bem como facilitar o funcionamento das empresas e organizações ali estabelecidas e incrementar ainda mais as atividades culturais, de lazer e de turismo já fortes no local, em benefício de toda a cidade. Trata-se de uma união de esforços entre a comunidade local, articulada e organizada pela **Viva o Centro**, e os diversos órgãos públicos municipais e estaduais responsáveis pela área.

Associação Viva o Centro

A **Viva o Centro** participa da Aliança em três frentes integradas: a Base de Apoio e Informações, na Rua da Quitanda, 80, que dá suporte a uma equipe de 18 Agentes de Apoio à Comunidade, que por sua vez interagem com a comunidade e já circulam das 6 da manhã à meia-noite ininterruptamente pelo Triângulo Histórico, em dois turnos, transmitindo inconformidades encontradas à Base, e uma Central de Atendimento à Comunidade, que recebe demandas da população. Os contatos da Central são: tel. 3556.8950, fax 3556.8979 e e-mail alianca@vivaocentro.org.br.

Inconformidades e demandas são registradas no Saci – Sistema de Acompanhamento e Controle de Inconformidades –, *software* especialmente desenvolvido para receber e repassar os problemas encontrados aos responsáveis e fazer o acompanhamento da resolução

Fotos: Rafael Martins



Equipe de Agentes de Apoio à Comunidade

dos mesmos. Os agentes também dão orientação sobre ruas, pontos turísticos e históricos e de serviços à população e aos turistas.

Comunidade

Paralelamente, por meio de material de divulgação, campanhas, reuniões e da atuação do grupo de Agentes de Apoio e das Ações Locais, a **Viva o**

Centro incentiva a comunidade a assumir atitudes simples, mas muito efetivas para se alcançar um bom convívio urbano (*leia na pág. 6*).

Poder público

Do poder público vários órgãos atuam na área: Subprefeitura Sé, Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads), Secretarias Municipal e Estadual da Saúde, SAMU, Ilume, Limpurb, PSIU, Contru, Polícia Militar, Polícia Civil, GCM, Bombeiros, CET, SPTrans, Metrô, SPTuris, Secretarias Municipal e Estadual de Cultura, além de concessionárias como a Comgás, Sabesp, Eletropaulo, Telefônica, e as empresas contratadas para os serviços de limpeza urbana Loga e Construfert, que também estão participando da iniciativa.

Patrocinadores

Para participar da Aliança, a **Viva o Centro** tem o patrocínio da BM&FBovespa, Associação Comercial de São Paulo (ACSP), Banco Nossa Caixa, Banco Itaú Unibanco, UNIESP, Associação dos Advogados de São Paulo (AASP) e OAB-SP.



Causa social aglutina mais parceiros em torno da Aliança

O Escritório de Inclusão Social da Sé (EIS-Sé), do Projeto Nós do Centro, parceria entre a Prefeitura e a União Européia, está plenamente integrado à Aliança pelo Centro Histórico, em conjunto com a **Associação Viva o Centro**. No 1º Fórum de Desenvolvimento Local, realizado no final de junho com esse objetivo, foram estabelecidos três eixos de ação – formação de uma rede de assistência social na área, capacitação profissional das pessoas a serem incluídas socialmente e empregabilidade. No 2º Fórum, no dia 18 de agosto, a rede social começou a dar sinais de formação efetiva, com as pessoas em vulnerabilidade social, caso dos moradores de rua, de cortiços, de invasões e de ocupações, merecendo cada vez mais a atenção de outros estratos sociais.

Novos parceiros aderiram, demonstrando que a missão deslança. À segunda edição do fórum compareceram representantes da Fecomércio, da Associação Brasileira de Gastronomia, Hospedagem e Turismo (Abresi) e do Grupo Santander. Também estiveram presentes entidades como a Unidade Básica de Saúde-República, Movimento Estadual da População

em Situação de Rua, Centro de Referência da Mulher, Centro de Referência do Idoso, Casa da Mãe Menina e o Programa Atenção Urbana, idealizado pelo Centro Integrado de Estudos de Desenvolvimento Sustentável (Cieds), entre outras.

A representante do Programa Atenção Urbana, que existe há três meses, informou já terem sido cadastradas mais de 1.000 pessoas em situação de rua, das quais foram encaminhadas mais de 500 para atendimento tanto na área da saúde como na de albergues. Foi detalhada, ainda, a experiência da criação do Refeitório Penaforte Mendes, que serve refeições em condições dignas e presta outros serviços à população em situação de rua.

Quanto ao eixo da empregabilidade, a Fecomércio, o Grupo Santander e a Abresi ofereceram cursos de capacitação profissional, assim como se dispuseram a fornecer listagens de vagas para empregos. Lúcio Soares, da Abresi, disse que sentia muito contente de participar. “O Centro é uma região eminentemente comercial e tem necessidade de mão-de-obra especializada. Nós queremos colabo-

rar”, afirmou.

Para a terceira edição do fórum, no final de setembro, os parceiros querem contar com a presença de representantes das secretarias municipais do Trabalho e da Assistência e Desenvolvimento Social, e já trabalham nesse sentido.

Divulgação



Flagrante da segunda edição do Fórum Social da EIS-Sé

**Abra uma
conta no Itaú.
Aqui a estrela
é você.**

**Uma estrela não tem tempo a perder.
Por isso, no Itaú você tem
tudo para facilitar o seu dia a dia.**

Quando você abre uma conta no Itaú, transforma conveniência em praticidade para o seu dia a dia, com um banco inteirinho na internet e no telefone. Você faz o que precisar, na hora que quiser, onde estiver. Como uma transferência às 10h da manhã de um domingo, sem sair de casa. Isso sem contar que você tem sempre uma agência pertinho, além de mais de 26 mil caixas eletrônicos por todo o país.

**Vá até uma agência do Itaú
e abra sua conta
no banco feito para você.**

Itaú **feito
para
você**

Uma Aliança de todos. Faça sua parte

Melhorias urbanas se consolidam quando a comunidade se envolve e participa. No Triângulo Histórico, o papel de quem comanda estabelecimentos comerciais e de serviços instalados nos térreos dos prédios, assim como de síndicos, zeladores e administradores de condomínios será decisivo para o sucesso da Aliança. Providências e atitudes simples farão com que a Aliança funcione melhor nos quesitos limpeza urbana, segurança e assistência social. Veja o que você pode fazer e conte com o apoio das Ações Locais (página ao lado) e da Central de Atendimento à Comunidade (contatos abaixo):

Limpeza urbana

Duas empresas contratadas pela Prefeitura se encarregam da limpeza urbana no Triângulo Histórico: a Loga e a Construfert. Para reclamações contate: Limpurb/Alô Limpeza, tels. 3397-1723 e 3229-3666, limpurb@sac.prodam.sp.gov.br.

Coleta do lixo

Para manter sempre limpas as calçadas e calçadas do Triângulo, por onde circulam milhares de pessoas dia e noite, o lixo só deve ser disponibilizado para coleta após as 21h30, que é quando os caminhões de coleta da Loga têm permissão para circular pelo Centro. As multas, para transgressões podem variar de R\$ 50 a R\$ 500. Aos domingos não há coleta. Carrinhos elétricos circulam pelo Centro durante o dia recolhendo lixo colocado indevidamente no espaço público, o que também pode gerar multas para quem o coloca.

Grandes geradores

Os grandes geradores de lixo, acima de 200l/dia por unidade ou 1.000 l/dia para condomínios mistos são obrigados a se cadastrar no Limpurb e a contratar uma empresa autorizada por esse órgão para retirar o seu lixo (veja relação no site www.limpurb.sp.gov.br).

Varição e lixeiras

A Construfert se encarrega da varrição diária, além de coletar o lixo das lixeiras. Já a instalação e a manutenção dessas lixeiras estão a cargo da Subprefeitura Sé.

Entulho

Para retirada de entulho, é preciso contratar empresas idôneas e cadastradas no Limpurb (veja relação das cadastradas em www.limpurb.sp.gov.br). Não deixe caçambas na área entre 6h e 21h.

Ecoponto

Para pequenos volumes de entulho gerados por construções, demolições e reformas de pequeno porte ou móveis e utensílios usados para descarte final (até 1 m³), o Ecoponto mais próximo do Triângulo Histórico é o do Glicério, na esquina da Avenida do Estado com Rua Nova. Em 1º de setembro entra em funcionamento também o Ecoponto da Rua Jaceguai, 67.

Lavagem de logradouros

A lavagem de logradouros no Triângulo Histórico, realizada pela Construfert, é diária, de segunda a sábado, em locais onde é mais necessária, mas não na totalidade da área.

Segurança

Marqueses e fachadas iluminadas aumentam a segurança. Instale iluminação nas fachadas e marqueses e deixe acesa mesmo após o fechamento do estabelecimento ou do prédio.

Câmeras de vídeo

Câmeras de vídeo dos sistemas de segurança dos edifícios voltadas para o espaço público colaboram para dissuadir atitudes infratoras ou criminosas. Direcione uma ou duas câmeras do seu edifício para a calçada. Oriente o responsável a chamar o 190 em casos suspeitos.

Fachadas em ordem

Mantenha limpas e em ordem as fachadas de seus imóveis. Pichações, portas e vidraças quebradas geram insegurança. Para imóveis tombados, procure orientação quanto à melhor forma de restaurá-los sem descaracterizar fachadas históricas, na Divisão de Preservação do DPH.

Crimes e violência

Para informações e denúncias sobre crimes e violência, utilize o Disque-Denúncia: 181 e para emergências, 190.

Boletim de Ocorrência

Nas proximidades do Triângulo Histórico a Polícia Civil mantém o 1º DP na Rua da Glória: 3341-3842; e a 1ª Delegacia de Defesa da Mulher, no Parque D. Pedro: 3241-3328.

Bases da PM e GCM

São quatro Bases da PM no Triângulo Histórico, em funcionamento 24h: Praça da Sé, Viaduto do Chá, Largo São Bento e Pátio do Colégio. E duas da GCM, na Praça da Sé e na Rua São Bento.

Assistência Social

Não se omita, encaminhe. Esmola não é solução. O Refeitório Penaforte Mendes, à Rua Penaforte Mendes, 56, oferece alimentação, orientação psicológica, de saúde e capacitação profissional, tel.3259-2776. O Escritório de Inclusão Social da Sé (EIS Sé), do Projeto Nós do Centro, na Rua Riachuelo, 354, tels. 3104-3891 e 3104-3899, aberto das 9h às 18h, de seg a sáb, dá atendimento a pessoas em vulnerabilidade social.

Crianças e adolescentes

A Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) tem programas específicos para crianças, adolescentes e adultos em situação de rua, além da CAPE-Central de Atendimento e de Emergência, que funciona 24h, de seg a dom, e pode ser contatada pelos tels. 3397-8864 e 3397-8855.

Saúde

AMA Sé 24h, na Rua Frederico Alvarenga, 259, tel. 3101-8841.

Dependentes químicos

O Centro de Atenção Psicossocial Álcool e Drogas/CAPSad Centro atende pessoas com transtornos decorrentes do uso ou abuso de álcool e outras drogas, na Rua Frederico Alvarenga, 259, tel. 3241-0901.

Aliança pelo Centro Histórico

Central de Atendimento à Comunidade:

Tel. 3556-8950, fax 3556-8979 / alianca@vivaocentro.org.br

Central de Atendimento da Prefeitura: tel. 156

Polícia: tel. 190

Bombeiros: tel. 193

Participar
de uma Ação Local
valoriza sua rua!

A Associação Viva o Centro criou uma poderosa ferramenta para você melhorar a qualidade de vida e o seu trabalho no Centro de São Paulo:

Ações Locais!

Elas são o melhor caminho para solucionar os problemas e desenvolver as potencialidades da sua rua!



Rede de Benefícios Viva o Centro

Os participantes das Ações Locais e da Viva o Centro têm acesso às promoções da Rede de Benefícios, oferecidas por estabelecimentos comerciais e de serviços. Participe!

Saiba mais, acesse:
www.vivaocentro.org.br



A importante sinergia entre as Ações Locais do Triângulo e a Aliança

Com a inauguração da Aliança pelo Centro Histórico, os participantes das Ações Locais do Triângulo já trabalham para envolver a comunidade nesse processo para que a área atinja excelência em zeladoria urbana, segurança pública e promoção social. O objetivo é envolver e motivar funcionários e usuários dos estabelecimentos aí instalados a adotar atitudes cidadãs e a engrossar as fileiras da Aliança.

Paulo Ney Fraga de Sales, presidente da Ação Local Pátio do Colégio/Boa Vista e um dos diretores da **Viva o Centro**, está entre os entusiastas. Seu núcleo, por sua sugestão e aprovação unânime dos integrantes, doou R\$ 15 mil à Aliança. “É uma iniciativa que todos podem ter. R\$ 100 daqui, R\$ 100 dali fazem a diferença, viabilizam uma boa idéia”, afirma, aproveitando para fazer também a apologia do ciclismo. “Bike é barato, melhora o meio ambiente, fortalece o físico, afina o equilíbrio e a atenção do praticante.”

Com os Agentes de Apoio à Comunidade desempenhando um dos papéis que antes cabia às Ações Locais de apontar

problemas, estas poderão se dedicar a projetos mais importantes, como a Campanha do Embandeiramento do Centro Histórico, sinalização dos edifícios históricos, estímulo à limpeza, recuperação e iluminação de fachadas e marquises dos prédios, projetos de reciclagem de materiais e de melhorias ambientais, combate à poluição visual e sonora, colaboração para melhorar a acessibilidade, cadastro das câmeras externas dos edifícios e divulgação da área (*leia mais na pág. 6*).

Para a presidente da Ação Local Sé, Nádia Pereira Rego, a Aliança chegou para somar esforços. “Estamos atuando na Ação Local Sé há aproximadamente dez anos. A Aliança é importante no sentido de termos um olhar diuturno para os problemas, da mesma forma que o encaminhamento dos mesmos aos órgãos competentes para solução também diária e imediata. Esse fluxo de informação, acredito, contribuirá para as melhorias de que tanto precisamos.”

Na área do Triângulo Histórico são 14 as Ações Locais em pleno funcionamento: 15 de Novembro, Álvares Penteado,

Antonio Prado, Benjamin Constant, João Mendes, José Bonifácio, Largo de São Bento, Líbero I, Líbero II, Pátio do Colégio/Boa Vista, Rua São Bento, São Francisco, Sé e Senador Feijó. Em reorganização estão as Ações Locais Barão de Paranapiacaba, Direita, General Carneiro, Quintino Bocaiúva e Carmo.



Paulo Ney Fraga de Sales, no Pátio do Colégio


Sua Universidade Completa. Sua Carreira

PROCESSO
SELETIVO
2010

“
NA UNG
VOCÊ APRENDE
A SER, A FAZER,
A CONVIVER
E A CONHECER”

SUA NOTA EM QUALQUER
PROVA DO ENEM VALE
INGRESSO NA UNG
ENEM
Se a sua média em
qualquer prova do
ENEM foi igual ou
superior a 45 pontos,
você pode eliminar o
Processo Seletivo e
ingressar direto na UNG.



UNIDADE SP-CENTRO
(SHOPPING LIGHT)
4º ANDAR

HORÁRIO DIFERENCIADO
Manhã: das 7h45 às 11h
Noite: das 18h às 21h30

www.ung.br | 0800 15 88 22

www.universidadecompleta.com.br

Para conhecer os cursos oferecidos nas unidades Guarulhos-Centro, Guarulhos-Dutra, Itaquã, Metrô Jabaquara e SP-Centro (Shopping Light), acesse www.ung.br

Festa e compromissos na inauguração da Aliança

Em 20 de agosto começou a funcionar a Aliança pelo Centro Histórico de São Paulo com a inauguração da Base de Informações e Apoio no nº 80 da Rua da Quitanda e os 18 Agentes de Apoio à Comunidade contratados pela **Associação Viva o Centro** percorrendo todas as ruas e praças do Triângulo Histórico, em turnos das 6h às 24h, de segunda a domingo. Também entrou em funcionamento a Central de Atendimento à Comunidade – tel. 3556-8950, fax. 3556-8979, e-mail: alianca@vivoocentro.org.br –, de segunda a sexta, das 10h às 17h.

Simbolizando o caráter da própria Aliança, a solenidade ocorreu no espaço público, em pleno calçadão da Rua da Quitanda, com o Coral da GCM acompanhado pela Banda da Polícia Militar, entoando o Hino Nacional com todos os presentes.

Como união de esforços entre a comunidade e o poder público, a Aliança é uma iniciativa pioneira no país. Surge para dar excelência ao espaço público no Centro, começando pelo Triângulo Histórico e paulatinamente espalhando-se por toda a região, inspirada nos Business Improvement Districts (BIDs) de Nova York e outras cidades pelo mundo (*leia mais na pág. 4*).

Compromissos

A solenidade foi aberta pelo superintendente da **Viva o Centro**, Marco Antonio Ramos de Almeida, dando destaque à importância da interação entre a comunidade e os diversos órgãos do poder público para que a emblemática área do Triângulo Histórico atinja a máxima qualidade em zeladoria urbana, segurança pública e promoção social.

“Para nós é fundamental que a Aliança tenha êxito, pois amamos São Paulo, queremos ver esta cidade cada vez melhor e ter orgulho do Centro”, disse a vice-prefeita e secretária da Smads, Alda Marco Antonio, representando o prefeito Gilberto Kassab no evento. “Responsável por uma área sensível da Prefeitura, nesta administração, venho dizer que me entrego a esta luta de recuperação do Centro e que a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (Smads) já inaugurou o primeiro equipamento: o Jardim da Vida, no Parque D. Pedro II, que está atraindo 150 moradores de rua por dia.”

O secretário municipal de Desenvolvimento Urbano, Miguel Luiz Bucalem, falou sobre a cooperação entre sociedade civil organizada e poder público como fator que “pode potencializar muito a ação do poder público de forma a que o Triângulo efetivamente desenvolva um padrão de qualidade urbana”. O subprefeito da Sé, Amauri Pastorello, exortou a comunidade da área a se engajar nesse esforço, colaborando com atitudes simples (*leia mais na pág. 6*) com a Aliança. “O sucesso vem da união”, afirmou. Pela Prefeitura, também esteve presente o secretário municipal de Relações Internacionais, Alfredo Cotait Neto.

O cel. PM Marcos Roberto Chaves da Silva, comandante do policiamento no Centro (CPA-M1), disse estar “presenciando a concretização de uma das etapas de várias outras que virão para restituir à sociedade a maravilhosa cidade que temos”. E o vereador Floriano Pesaro, representando a Câmara Municipal, elogiou a **Viva o Centro** e as Ações Locais e afirmou que a imensa parceria propiciada pela Aliança, terá importante repercussão junto aos paulistanos que frequentam o Centro.

No informativo distribuído à imprensa pela Secretaria de Coordenação das Subprefeituras, o secretário Andrea Matarazzo sintetizou assim o valor da iniciativa: “A participação da população é fundamental para apontar os problemas de cada área. E o trabalho específico desses zeladores vai ajudar muito no nosso trabalho de manutenção do Centro”.

Patrocinadores

O presidente da BM&FBovespa, Edmir Pinto, utilizou o momento para convocar mais patrocinadores para a Aliança: “Estamos com um Brasil novo. É hora de a iniciativa privada se mexer. Nesse sentido, já tem aqui o compromisso da Bolsa para que a gente possa fazer desse projeto uma realidade”. Marly Martins, diretora de Marketing do Banco Nossa Caixa, disse que a instituição, presente no Centro há 93 anos, não poderia estar longe da Aliança. “Para nós é um orgulho participar e ceder



Evento da inauguração da Aliança pelo Centro Histórico, na Rua da Quitanda

o espaço para este projeto. Que ele se torne uma referência no país.”

Roberto Mateus Ordine, vice-presidente da Associação Comercial de São Paulo, lembrou o esforço realizado: “Acompanhamos a luta da **Viva o Centro** desde o seu início e sabemos o quanto é importante para São Paulo melhorar a qualidade de vida desta região onde a cidade nasceu. Sucesso! E que todos visitem mais o Centro de São Paulo”. O presidente da UNIESP, José Fernando Pinto Costa, disse que a instituição “trabalha com o social e tem compromisso com Centro, por isso está na rua e com a Aliança, vivenciando todos os pontos históricos e culturais da área”.

O Itaú Unibanco compareceu representado no evento por Deives Rezende Filho e Camilla Furlan, da Superintendência de Relações Institucionais. Patrocinam ainda a Aliança a Associação dos Advogados de São Paulo e a Ordem dos Advogados do Brasil-São Paulo (OAB-SP).

Apoio da mídia

O início das atividades da Aliança teve a cobertura de emissoras de TV como a Globo, Bandeirantes, Câmara e Rede Internacional de TV; das rádios Eldorado, Bandeirantes, CBN e Jovem Pan; e dos jornais *O Estado de S. Paulo*, *Jornal da Tarde*, *Diário do Comércio*, *Metro Jornal*, *Destak* e *Centro em Foco*.

Encerrando a solenidade, falou Jorge da Cunha Lima, presidente do Conselho Curador da Fundação Padre Anchieta (Radio e TV Cultura) e editor da revista *urbs* da **Viva o Centro**. “Uma lâmpada acesa produz civilização; um lixo varrido ou não depositado na rua e na calçada, uma música tocada na esquina, uma calçada bem feita, uma fachada recuperada é cultura. É isso que queremos, que o Centro, coração desta cidade, irrigue cultura e civilidade.”

JÁ IMAGinou ADVOGAR SEM A AASP?

Descubra porque mais de **86 mil Advogados** fazem parte da maior Associação por adesão voluntária da América Latina.

- Recorte de Intimações
- Boletim Semanal
- Revista do Advogado
- Pesquisa de Jurisprudência
- Cursos
- Certificação Digital
- Biblioteca
- Videoteca

Seja nosso associado e aproveite essas vantagens. Acesse www.aasp.org.br ou ligue (11) 3291 9200.

